

QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS A DIFERENTES VOLUMES DE CALDA NO TRATAMENTO DE SEMENTES, SOB EFEITO DO ARMAZENAMENTO **DAN, L.G.M.¹; BRACCINI, A.L.^{2*}; PICCININ, G.G.³; KRZYZANOWSKI, F.C.⁴; FRANÇA-NETO, J.B.⁵; HENNING, A.A.⁶; VORONIAK, J.M.⁷** (¹UEM, Maringá - PR, Brasil) (²UEM, Maringá - PR, Brasil, albraccini@uol.com.br) (³UEM, Maringá - PR, Brasil) (⁴Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil) (⁵Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil) (⁶Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil) (⁷UEM, Maringá - PR, Brasil)

O cultivo de soja de alta produção requer o uso de tecnologias como a utilização de fungicidas, inseticidas, micronutrientes e inoculantes veiculados às sementes. Esta situação muitas vezes resulta em elevados volumes de calda no tratamento de sementes, podendo afetar a sua qualidade física e fisiológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes volumes de calda no tratamento de sementes de soja na sua qualidade fisiológica durante o armazenamento. Foram utilizadas sementes da cultivar BRS 232, provenientes de dois lotes comerciais, um de alto vigor e outro de médio vigor inicial. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com tratamentos arranjados em esquema fatorial 2 x 3 x 5, sendo 2 níveis de vigor (alto e médio vigor), 3 volumes de calda (0, 500 e 1000 mL 100 kg⁻¹ de sementes) e 5 períodos de armazenamento (0, 20, 40, 60 e 90 dias). Os tratamentos 0, 500 e 1000 mL 100 kg⁻¹ de sementes foram representados, respectivamente, por uma testemunha, um tratamento reduzido (Fungicida + Inoculante) e um tratamento completo (Fungicida + Micronutriente + Inseticida + Inoculante). A qualidade fisiológica foi avaliada pelos testes de germinação (primeira contagem e contagem final), envelhecimento acelerado e comprimento de plântula. O teste F foi conclusivo na comparação das médias dos efeitos dos níveis de vigor. A análise de regressão foi utilizada para ajustar os modelos polinomiais para variáveis dependentes, em função dos períodos de armazenamento, em nível de 5% de probabilidade. Os resultados permitem concluir que para um período de armazenamento de até 20 dias, em sementes de alto e médio vigor, é possível utilizar o tratamento completo com volume de tratamento de até 1000 mL 100 kg⁻¹, sem que ocorram danos fisiológicos à semente de soja. Todavia, o aumento no período de armazenamento das sementes tratadas proporciona decréscimo significativo na germinação e no vigor, especialmente para sementes de médio vigor.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.) Merrill, germinação, vigor, armazenamento.